

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: REDIMENSIONANDO O PAPEL DO PROFESSOR.

Fernanda Abelin Schneider (Bolsista BIC/UCS), Eliana M. Sacramento Soares (Orientadora) - DEME/CCET, Carla Beatris Valentini (Co-orientadora), DEPS/CCHC, Universidade de Caxias do Sul.

Os ambientes virtuais de aprendizagem necessitam de uma incisiva clareza quanto a intervenção do professor, pois no contexto atual grande parte das práticas pedagógicas “on line” tem privilegiado uma abordagem instrucionista, desconsiderando os pressupostos epistemológicos e pedagógicos que enfatizam a aprendizagem enquanto processo e o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da cooperação. Este contexto tecnológico, com seu uso adequado, possibilita a construção de um conhecimento pluralizado, onde o processo reflexivo se amplia devido às múltiplas interações, as adequadas intervenções pedagógicas e a clareza epistemológica. Neste ponto, focalizando o papel do professor dentro deste novo paradigma de educação, é que este estudo integra o LaVia (Laboratório de Ambientes Virtuais de Aprendizagem) com o objetivo de analisar a prática pedagógica e contribuir para um redimensionamento do papel do professor. Os dados estão sendo coletados a partir das disciplinas de graduação que estão vinculadas ao projeto. Encontramos alguns indicadores da abordagem do professor e de sua atuação pedagógica a partir da análise de como o ambiente é concebido e estruturado, da constituição das interações (hierárquicas ou heterárquicas), da organização e dinâmica do ambiente e do processo de aprendizagem e avaliação. Podemos dizer que o professor atua dentro de num paradigma construtivista-interacionista não simplesmente quando faz uso dos recursos tecnológicos disponíveis, mas quando a proposta de aprendizagem privilegia a autonomia, a criatividade e a cooperação a partir de problematizações e discussões entre os alunos e professores. (BIC-UCS).